

Título: Literatura e Medicina: estamos realmente ajudando os alunos a melhorar seu conhecimento?

Autor(es) Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade*; Ana Luiza Rocha Mallet; Aurora Barros; Luiz Vaz; Sylvia Maria Porto Pereira

E-mail para contato: luciana.andrade@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Educação Médica; Literatura; Narrativas Médicas; Desempenho Acadêmico

RESUMO

O objetivo deste trabalho é a avaliação de alunos participantes do grupo Literatura e Medicina, criado a partir de um projeto aprovado pela FAPERJ. Esses alunos vêm participando de discussões sobre livros e textos médicos há cerca de um ano. Acredita-se que o estudo de textos literários e das narrativas médicas pode contribuir para uma nova visão do processo de adoecimento do indivíduo e daquele que o trata. Além disso, uma atividade complementar de leitura e compreensão de textos amplia os conhecimentos gerais dos alunos, preenchendo as lacunas observadas hoje nos exames a que são submetidos, como o ENADE. A comunicação médica compõe o item III do artigo 4º. das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Com o projeto Literatura e Medicina, foi criado no curso de medicina, um espaço de estudo literário, na tentativa de ampliar o imaginário dos alunos e seu universo de compreensão. No primeiro trimestre do projeto, o grupo de alunos foi submetido a oficinas de teatro promovidas por um ator, participante convidado do projeto. Neste tempo também foram assistidos filmes relacionados a temas médicos e lidos livros no mesmo sentido. Até fevereiro, foram lidos “A Morte de Ivan Ilitch” de Leon Tolstoi, “O Alienista” de Machado de Assis e “Um Antropólogo em Marte” de Oliver Sachs. Também foram lidos capítulos dos livros “Todo Paciente tem uma História para Contar” de Lisa Sanders, “A Sobrevivência dos mais Doentes” de Sharon Moalem e “Neonatologia além da UTIN” de Sylvia Porto. A partir de então, os alunos começaram a produzir seus próprios textos para o livro digital e a escrever o roteiro para a filmagem de um caso clínico, ambos resultados prometidos a FAPERJ. Os textos foram corrigidos pela professora de literatura participante convidada do projeto e o roteiro pelo ator participante do projeto. Os primeiros resultados observados foram a melhora significativa da desenvoltura dos alunos, da escolha das palavras durante os discursos relativos aos textos lidos e uma melhora na escrita, observada principalmente em um aluno. No entanto, esses resultados são observacionais e subjetivos. Para uma avaliação de possível melhora no desempenho acadêmico foi realizada uma comparação entre os coeficientes de rendimento anteriores e concomitantes a participação no projeto. Os resultados evidenciaram uma melhora discreta para a maioria dos alunos. No momento, outros testes estão sendo realizados com as notas obtidas nas diferentes disciplinas, também considerando o momento anterior e o concomitante à participação no projeto. Além da melhora de desempenho acadêmico, espera-se que os alunos melhorem também seu vocabulário e escrita da língua portuguesa. Para esta verificação se estuda no momento uma forma de avaliação através de testes ou comparação dos textos antes e depois da correção. Estas avaliações são inovadoras e, portanto, ainda sujeitas a críticas.